

O TELETEATRO ROMÂNTICO

Entre os vários teleteatros que floresceram na televisão, encontramos o de caráter romântico, no qual uma pequena história — quase um sketch — era contada, envolvendo geralmente um par de namorados ou mesmo um jovem casal recém-saído da sua lua-de-mel. A trama era simples e divertida; as situações criadas exigiam poucos personagens, raramente ultrapassando o limite de três ou quatro atores em cena.

Este tipo de teatro vinha diretamente do rádio, onde havia um grande número de programas desse teor, no horário da tarde, especialmente dedicados ao público feminino.

Inicialmente, eram sketches geralmente musicados, apresentados dentro de shows. Uma melodia interpretada por algum cantor servia de fundo ou mesmo linha condutora para o desenvolvimento do quadro.

Em 1953, possivelmente no mês de março, a TV Tupi, conforme foi visto em outra parte deste trabalho, iniciou a apresentação de *Somos Dois*, produção de Cassiano Gabus Mendes, no horário de 12:10 h, às quartas e sextas-feiras. O par romântico era vivido por Cachita Oni e Jorge Dória. Algum tempo depois, esse quadro passou a ser transmitido às terças-feiras e sábados, às 18:30 h, sendo então interpretado por Celeste Irene e Luiz Gustavo. O programa permaneceu no ar durante alguns meses e talvez tenha sido a origem de *Namorados de São Paulo* e *Alô Doçura*, esta última a mais conhecida e popular de todas as séries do gênero.

Criado, escrito e produzido por Cassiano Gabus Mendes, *Alô Doçura* estreou em 1954, com a dupla Mário Sérgio — Eva Wilma, constituindo-se num sucesso absoluto por cerca de dez meses. Com a ida do ator Mário Sérgio para a Europa, John Herbert, com quem Eva Wilma se casara, ganhou o papel. E assim *Alô Doçura*, que alguns consideram uma espécie de *I Love Lucy* brasileiro, permaneceu no ar durante aproximadamente dez anos.

Contribuíam para este sucesso a associação que o público fazia e a publicidade ajudava a manter — entre o casal que aparecia no vídeo, vivendo suas pequenas aventuras cotidianas (todas com happy end), e o casal da vida real, John Herbert e Eva Wilma, apontado pela imprensa como o mais feliz da televisão brasileira. Esta associação criava para o próprio público a ilusão ou a esperança de que há sempre uma possibilidade de entendimento na vida a dois. (Foto 44)

Além de *Alô Doçura*, o casal de atores interpretou, ainda na mesma linha, *Prelude a Dois* (1957/58), *Confissões de Penélope* (1969) escrita por Sérgio Jockyman e *A de Amor*, de Lauro César Muniz.

O teleteatro romântico manifestou-se, obviamente, na programação das demais emissoras. A TV Paulista teve *Namorados Valery*, interpretado por Yara Lins e Francisco Negrão. (Foto 45) Escreviam os textos José Castellar, Leonardo de Castro e Clímaco César. *Romance e Melodia* (1960) e *Intimidade* constituem outros exemplos. No primeiro, redigido por Renan Alves, Heloísa e José Castellar, teatralizavam-se letras de canções. O segundo, de autoria de Walter Forster, contava com a atuação de Judy, Cacilda Lanuza, Heloísa Mafalda, Yara Lins, Daniel Guimarães e o próprio autor. Lançado, ao que parece, em 1956, permaneceu no ar até por volta de 1963.



(Foto 44) Cassiano Gabus Mendes, Eva Wilma e John Herbert.
Foto/Arquivo dos Diários Associados.



(Foto 45) Francisco Negrão e Yara Lins interpretam dois náufragos numa ilha deserta numa das histórias apresentadas no *Namorados Valery*.
TV Paulista — São Paulo
Foto/Arquivo Yara Lins